

	POP-CCIH-16	
	TROCA DE CURATIVO EM CATETER VENOSO PERIFÉRICO Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos	
	Nº Revisão 01	Página 1 de 3

1. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes padronizadas para a troca de curativo em cateter venoso periférico, garantindo segurança ao paciente, prevenção de infecções e adequada fixação do dispositivo.

2. ABRANGÊNCIA

Este POP se aplica a todos os profissionais de enfermagem do Hospital Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos envolvidos no cuidado de pacientes com cateter venoso periférico.

3. DEFINIÇÕES

- **Cateter Venoso Periférico (CVP):** Dispositivo inserido em veia periférica para administração de fluidos, medicamentos ou coleta de exames laboratoriais.
- **Curativo:** Proteção estéril aplicada sobre o local de inserção do cateter para prevenção de infecção e estabilidade do dispositivo.

4. INDICAÇÕES

- Troca periódica conforme tipo de fixação (micropore ou filme transparente);
- Suspeita de infecção ou complicação local;
- Presença de umidade, sujidade ou descolamento do curativo;
- Procedimento de rotina para avaliação do local de inserção.

5. CONTRAINDICAÇÕES

- Pacientes com reatividade ao material de fixação utilizado;
- Presença de infecção no local, necessitando retirada do cateter.

6. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Bandeja;
- Luvas de procedimento;
- Álcool 70%;
- Micropore hipoalergênico ou esparadrapo;
- 04 bolinhas de algodão;
- Saco plástico para descarte de materiais.

7. PROCEDIMENTO

1. Confirmar a identidade do paciente e o procedimento a ser realizado.
2. Reunir os materiais na bandeja e levá-los ao leito do paciente.

	POP-CCIH-16	
	TROCA DE CURATIVO EM CATETER VENOSO PERIFÉRICO Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos	
	Nº Revisão 01	Página 2 de 3

3. Explicar o procedimento ao paciente.
4. Promover a privacidade do paciente, utilizando biombo e/ou fechando a porta.
5. Posicionar o paciente adequadamente.
6. Higienizar as mãos.
7. Cortar previamente o micropore ou esparadrapo no tamanho necessário.
8. Calçar as luvas de procedimento.
9. Retirar a fixação anterior com cuidado.
10. Descartar o material em saco plástico adequado.
11. Umedecer o algodão com álcool 70% e limpar o local da inserção do cateter.
12. Secar com algodão, observando o aspecto da inserção e da pele ao redor.
13. Retirar as luvas de procedimento.
14. Higienizar as mãos.
15. Identificar o curativo com data e hora da troca.
16. Certificar-se do conforto do paciente.
17. Calçar novamente as luvas de procedimento.
18. Recolher os materiais e organizar a unidade.
19. Encaminhar os materiais para o expurgo e descartar o saco plástico em lixeira infectante.
20. Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel toalha e passar álcool 70%.
21. Retirar as luvas de procedimento.
22. Higienizar as mãos.
23. Registrar o procedimento realizado, anotando o aspecto do local de inserção no prontuário do paciente.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- O local de inserção do cateter deve ser inspecionado diariamente e seu aspecto registrado.
- A fixação com fita adesiva microporosa deve ser trocada diariamente em pacientes adultos.
- A fixação com filme transparente pode permanecer por até 72 horas, conforme recomendação do fabricante e condição clínica do paciente.
- Caso haja sinais de infecção, dor local, hiperemia, edema ou exsudato, o cateter deve ser removido e realizada a conduta adequada.
- Em caso de perda do cateter, um novo deve ser inserido.
- Para pacientes pediátricos, a troca da fixação deve ocorrer somente se houver sujidade, descolação, suspeita de oclusão, desconforto da criança ou reação alérgica ao adesivo.
- O enfermeiro deve monitorar diariamente o cateter periférico e determinar sua permanência conforme avaliação clínica.

9. REGISTROS

	TROCA DE CURATIVO EM CATETER VENOSO PERIFÉRICO Municipal Prefeito Nelson Busato dos Santos	POP-CCIH-16	
		Data de criação: 10/03/2017 Data de Revisão: 13/03/2025	
		Nº Revisão 01	Página 3 de 3

- Registrar o procedimento no prontuário do paciente, incluindo data e horário da troca, tipo de fixação utilizada e condição do local da inserção.
- Notificar intercorrências ao enfermeiro responsável.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Carmagnani MIS et al. Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2009.
2. Carrara D et al. Diretrizes Práticas para Terapia Intravenosa. Infusion Nurses Society Brasil. São Paulo: INS Brasil; 2008. p. 22 – 30.
3. National Clinical Guideline Center. Infection: Prevention and Control of Healthcare-Associated Infections in Primary and Community Care, London, 2012.
4. CDC. Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections, 2011.

11. CONTROLE HISTÓRICO

Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração /enfermeiro(a)	Verificação/enfermeiro(a) /farmacêutico(a)	Aprovação/ Diretor(a)
00	10/03/2017	Sebastião	Jayme	Amanda
01	13/03/2025	Sebastião José dos Santos	Airam Niere da Silva Barbosa	Joice Lima Rodrigues

Revisão	Data	Descrição da Alteração
00	10/03/20217	Documento original criado
01	13/03/2025	Atualização da estrutura do POP, com correção de títulos e ID, incluindo melhorias na organização do conteúdo, além de ajustes no procedimento e fluxos descritos para melhor clareza e adequação.

Observações: Este POP deverá ser revisado periodicamente para adequação às normativas vigentes e boas práticas assistenciais a cada 2 ano ou quando houver mudança significativas.